

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . 8\$00
— Para outras localidades . 8\$90

Composição e Impressão

Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Amizade Indestrutível

HORA muito alta de Portugal é esta que marca o apogeu das Comemorações Henriquinas!

Com o Presidente da grande Nação Irmã e o Chefe do Estado português fazendo as honras da Casa Lusitana a quantos representantes de países estrangeiros se juntaram a nós para a apoteótica exaltação da imortal figura do Navegador, numa total compreensão desta jornada plena de glória e de triunfo, a pátria de Santo António e de Nun'Alvares, Terra de Santa Maria, acaba de dar outra vez ao Mundo a maior e melhor lição da obediência aos valores eternos, da fé em Deus e da constância do digno esforço humano.

Do banquete do Palácio da Ajuda e da Missa Campal do «Sacro Promontório», frente ao qual o cortejo de navios de guerra e embarcações veleiras, tanto portugueses, como estrangeiros, atingiu mais de cinco milhas de extensão — treze mil homens de tripulação para cinquenta barcos, o que mostra a imponência do desfile em homenagem ao ínclito Príncipe — ressoarão inapagavelmente para todo o sem-

Continua na 2.ª página

CICLOMOTORISMO em TAVIRA

(Clichês Foto Serrano)

NO passado domingo, na excelente Pista de Ciclismo do Ginásio Clube de Tavira, sem dúvida presentemente a melhor do País, tivemos oportunidade de assistir, pela primeira vez



no Algarve, a várias provas desportivas de ciclismo, que entusiasmaram, extraordinariamente, todos aqueles que a elas assistiram.

Espectáculo inédito para os algarvios, ele proporcionou momentos inesquecíveis de entusiasmo e expectativa, perante a audácia, o sangue frio e a serenidade ante o perigo, demonstrada pelos ciclistas da «FAMEL», organização especializada em bicicletas motorizadas e que ao Desporto a motor tem dado o melhor do seu esforço.

Não se poderá esquecer facilmente esses rapazes que, constituído com as suas frágeis máquinas como que uma só peça, dominando-as perante a sua vontade, atingiram velocidades rondando os 95 quilómetros horários. Como não poderemos esquecer o extraordinário domínio desse atleta a quem, lançado a plena velocidade, saltou o pneu da roda de

Continua na 3.ª Página

por Zuzarte de Mendonça Filho

As Festas de Nossa Senhora dos Mártires em Castro Marim

Realizam-se hoje e amanhã, as tradicionais e pomposas festas em honra de Nossa Senhora dos Mártires, em Castro Marim, integradas nas Comemorações Henriquinas daquela Vila algarvia.

A procissão, um dos melhores números do vasto programa, realizar-se-á, amanhã, pelas 20 horas.

O Festival da Cidade de Tavira

e as nossas entrevistas

LOGO que a ideia da realização duma grande festa regional em benefício da nossa Misericórdia ia ser levado a efeito e promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Tavira, a que preside o activo e dinâmico Provedor sr. José Emídio Fernandes Sotero, quizémos ouvir alguns tavirenses, recolhendo os seus depoimentos, a fim de os oferecer aos nossos leitores.

Assim, damos hoje à estampa, o depoimento do primeiro cidadão tavirense, sr. Dr. Jorge Augusto Correia, ilustre presidente do Município da cidade do Gilão.

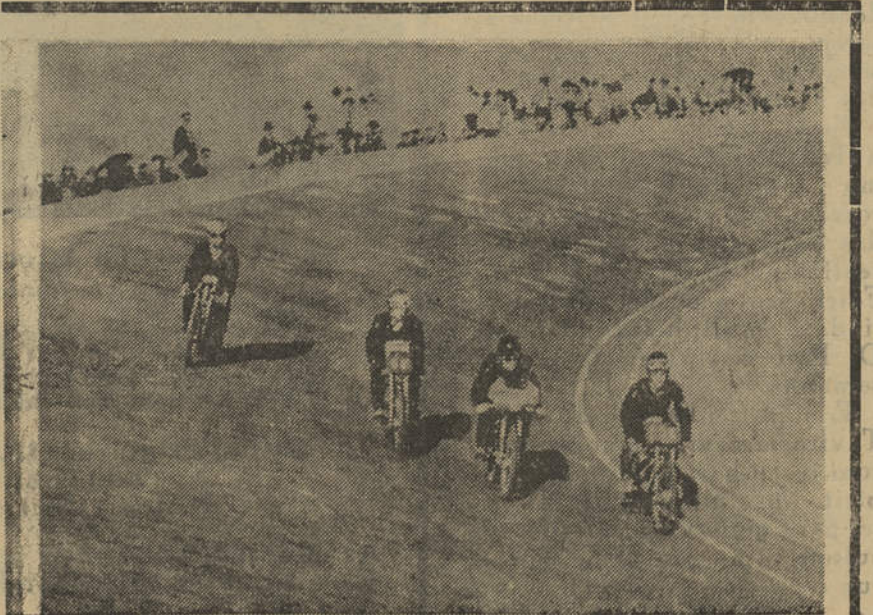
Correspondendo à solicitação desta entrevista, o sr. Dr. Jorge Correia, presta mais um serviço à sua terra natal, pois nas suas palavras está bem vinculada a sua posição perante as festas, quer como Presidente da Câmara, quer como lido filho de Tavira.

Uma só pergunta fizémos: — Pode V. Ex.ª, sr. Presidente, dar-nos o seu depoimento sobre os grandiosos festejos que a Misericórdia tomou a iniciativa de levar a efeito na nossa cidade, quer no seu aspecto geral, como no campo social e turístico?

Registemos, pois, nas colunas do «Povo Algarvio», o que nos transmitiu:

— Sob o aspecto geral, Tavira deixou perder a tradição das suas Festas da Cidade cheias de atractivos e beleza. É, pois, com bastante júbilo que a Câmara vê a Misericórdia, à frente da qual se encontra

Continua na 2.ª Página



16 AGO. 1960

A Câmara de Tavira

informa:

JÁ foi entregue aos Serviços Municipalizados a viatura que a partir de 1 de Setembro passará a fazer a recolha dos lixos da cidade.

DELO sr. Dr. Augusto Soares de Matos, foi oferecido ao Presidente da Câmara e por este à Câmara Municipal, uma grande fotografia aérea da cidade de Tavira, devidamente emoldurada.

JÁ foi aprovado o caderno de encargos e vai dentro de dias a concurso o «arranjo e pavimentação da Rua da Porta Nova até ao Apeadeiro».

Associação de Assistência à Mendicidade

Sopa dos Pobres

Movimento de receita e despesa referente ao período de 1 de Julho de 1959 a 31 de Julho de 1960:

Receita — Cobrança de quotas de sócios, 59.686\$50; Subsídio do Governo Civil de Faro, 8.000\$00; Donativos diversos, 1.480\$00; Instituto de Assistência à Família, 2.601\$90; Soma: 71.768\$40.

Continua na 2.ª página

Feira e Festa

na

Conceição de Tavira

A MANHÃ está em festa a vizinha freguesia da Conceição, com a realização da sua já tradicional feira anual, que de ano para ano cresce em importância pelo movimento das suas transações.

Um grande concurso de pecuária será mais uma forte atracção para o progresso da feira que em boa hora e sob os melhores auspícios foi criada. A completar o grande cartaz festivo, a Casa do Povo da freguesia, sempre pronta a colaborar nas boas iniciativas, realizará vários folguedos no seu magnífico parque de diversões.

Além de um grande baile, abrilhantado por uma das mais afamadas orquestras de jazz da província, exibir-se-ão alguns artistas da rádio.

Em via de franca conclusão da estrada que a liga à sua importante povoação de Cabanas, em vésperas, segundo para aí se proclama aos quatro ventos, de possuir uma moderna «boite», no aprazível e pitoresco Foste da Barroca, sobranceiro ao rio, um dos belos pontos turísticos da freguesia, a Conceição, que dispendo da sua excelente mata já se considera hoje uma das freguesias com os maiores atractivos turísticos do concelho, tem, como é natural, as suas justas aspirações, aquelas que por diversas vezes temos apontado nas colunas deste jornal.

Pela Imprensa

«A Vanguarda»

Completo há dias 13 anos de existência este nosso prezado colega, quinzenário regionalista que se publica em Arcos de Valdevez, sob a inteligente direcção do sr. A. Cerqueira.

Por tal motivo endereçamos cordiais saudações a todo o seu corpo redaccional com votos de muitas prosperidades para aquele simpático órgão da Imprensa regionalista.

Volta a Portugal em Bicicleta

INICIA-SE hoje, no Estádio das Antas, no Porto, a 25.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

Tavira lá estará representada pela valorosa equipa do Ginásio Clube de Tavira: Jorge Corvo, Alcide Neto, Sérgio Páscoa, Luís Viegas, Manuel Lourenço, Rossito Bernard, Virgílio Nunes, João Bárbara, José Martins e Humberto Corvo.

São dez valorosos corredores que vão disputar esta prova máxima do ciclismo nacional.

Tavira tem esperança nos seus atletas, pois não será Jorge Corvo capaz de repetir a façanha do ano passado?

No próximo dia 23, pelas 11 horas, a caravana cortará a meta, nesta cidade, na etapa Beja-Tavira.

Na tarde desse mesmo dia, na excelente pista do Ginásio, haverá uma prava de 9 quilómetros, por séries, que é uma das grandes etapas da Volta. Espectáculo maravilhoso este que Tavira tem o prazer de assistir pela primeira vez, dadas as excepcionais condições da sua pista actual. Vai ser uma memorável tarde desportiva, em que o Estádio do Ginásio dificilmente comportará a enorme avalanche de público ávido de espectáculos emocionantes como essa que se vai realizar.

A caravana, que pernoita em Tavira, seguirá na manhã de 24, em direcção a Ferreira do Alentejo.

Na noite, no Parque Municipal, haverá um excelente festi-

Continua na 3.ª página

Captão Manuel Benjamim Rodrigues Coelho

De visita à sua família encontra-se nesta cidade, este nosso prezado amigo e colaborador que, como bom tavirense, não dispensa uma viagem, de vez em quando, para matar saudades da sua terra.



Vista parcial da Conceição

A completar o grande cartaz festivo, a Casa do Povo da freguesia, sempre pronta a colaborar nas boas iniciativas, realizará vários folguedos no seu magnífico parque de diversões.

Além de um grande baile, abrilhantado por uma das mais afamadas orquestras de jazz da província, exibir-se-ão alguns artistas da rádio.

Em via de franca conclusão da estrada que a liga à sua importante povoação de Cabanas, em vésperas, segundo para aí se proclama aos quatro ventos, de possuir uma moderna «boite», no aprazível e pitoresco Foste da Barroca, sobranceiro ao rio, um dos belos pontos turísticos da freguesia, a Conceição, que dispendo da sua excelente mata já se considera hoje uma das freguesias com os maiores atractivos turísticos do concelho, tem, como é natural, as suas justas aspirações, aquelas que por diversas vezes temos apontado nas colunas deste jornal.

O problema do abastecimento de água urge solucionar-se a bem dos seus habitantes. A construção da nova sede da Junta de Freguesia, entidade que representa a sua jurisdição administrativa e que se encontra instalada num casinhoto de aspecto primitivo e em precárias condições de salubridade.

A reparação da sua igreja matriz, com o seu lindo pórtico de estilo gótico, cujos telhados de há muito ameaçam ruína.

A canalização de esgotos e reparação de pavimentos da sua importante povoação de Cabanas.

Estes podem considerar-se

Continua na 2.ª página

Festa de Santa Luzia

Nos próximos dias 21 e 22 do corrente, realiza-se a tradicional festa em honra de Santa Luzia, na vizinha povoação do mesmo nome.

Após o tríduo preparatório, no domingo, dia 21, haverá alvorada pela Banda de Tavira.

Ao meio dia missa solene e comunhão geral com sermão.

A tarde, procissão com a imagem da padroeira que percorrerá o itinerário do costume, sendo acompanhada em todo o percurso pela Banda do Terço da Legião Portuguesa de Olhão.

Ao recolher haverá sermão ao ar livre, sendo queimada uma cascata de fogo de artifício, havendo depois bênção do Santíssimo.

Na segunda-feira, dia 22, haverá terça, às 12 horas.

As 15, tirada de fitas, cocanha, regatas e outras provas náuticas.

Nas duas noites será queimado vistoso fogo de artifício, aquático, preso e solto.

Como de costume aguarda-se a visita de elevado número de forasteiros.

O Festival da Cidade de Tavira

Continuação da 1.ª página

tra o sr. José Emídio Fernandes Sotero, que indiscutivelmente e sem favor, tão boa conta tem dado da sua espinhosa missão, reatar a tradição daqueles festejos. A Câmara tudo fará que esteja ao seu alcance para o bom êxito dessa iniciativa que honra o seu promotor, a sua instituição e a cidade. Em presença de tão altos propósitos não poderia a Câmara deixar de colaborar em pleno.

No campo turístico — diz o nosso entrevistado — sou há muito defensor dum vasto plano de turismo como indústria fundamental da nossa terra e por que não dizer? do Algarve. A Câmara já pediu a criação da Zona de Turismo de Tavira, e até já têm os novos Paços do Concelho, dependência para instalar o Turismo. Estamos convencidos que Tavira será, dentro de pouco tempo, uma região disputada pelos turistas de todo o Mundo, para tal, teremos, evidentemente, de ir criando condições. Como propaganda, estas festas em muito nos vão auxiliar.

Quanto ao aspecto social — continua o sr. Dr. Jorge Correia — como elemento de cultura e educação, convívio e salutar confraternização, são, sem dúvida, de alto interesse. Bastava ser a Misericórdia a entidade promotora para nos dar a garantia de que alguma coisa de grande se vai passar. O programa, pelo menos o que conheço do seu esquema geral, parece-me ousado, mas sem dúvida belo. Assim tanto maior terá de ser o nosso estímulo e a nossa colaboração a fim de que tudo se realize amplamente sem a mais leve quebra de elevação.

A terminar acrescenta:

— O sr. Sotero bem andou pedindo além do patrocínio da Câmara, o auxílio de Senhoras de Tavira, e essa ajuda é garantia absoluta de efectividade e distinção. Como Presidente da Câmara não tenho dúvida em afirmar: As Festas da Misericórdia vão ser um êxito. Conheço a tempera dos homens que se lançaram em tão vasto empreendimento e conheço o povo da minha terra.

Eis, sucintamente, o que o que o Presidente do Município tavirense se ofereceu dizer, neste momento em que Tavira está a trabalhar entusiástica e afanosamente, para oferecer aos que a visitam, um alician-te e imponente cartaz festivo.

Valioso, sem dúvida, o depoimento do sr. Dr. Jorge Correia, que se afirma como autêntica

demonstração do interesse e carinho que lhe merecem todas as iniciativas que engrandecem e prestigiam a sua terra às quais ele não se furta de dar a mais ampla e valiosa colaboração do Município a que preside. Honra lhe seja feita!

Seguidamente, damos também à estampa, outros dois depoimentos, que, pelo seu conteúdo, demonstram o entusiasmo e a satisfação que vai entre os filhos da cidade de D. Paio, pela realização de tão grandioso festival.

São duas figuras de tavirenses que todos conhecem e sa-te nas festas, e o nosso con-terbem do amor que eles sentem pela sua terra natal: os srs. Eng.º Melo e Sabbo, que reside em Lisboa e que está em vésperas de ir passar as suas habituais férias na Conceição de Tavira e que estará presen-râneo Sebastião Leiria, mem-bro da Comissão dos festejos e regente da Banda.

Ouçamo-los, pois;

Sr. Eng.º Melo e Sabbo:

— Não queira saber Sebastião Peres, a satisfação que me vai na alma ao saber que a nossa Tavira vai reviver as suas tão lindas e brilhantíssimas Festas da Cidade! É de louvar os homens que administram a Misericórdia, sobretudo, o seu Provedor, sr. Fernandes Sotero, que sei ser «a alma forte» desta jornada festiva que vamos viver. Mesmo já com uma idade que não consente «andanças festivas», lá estarei a aplaudir os meus conterrâneos que, em hora tão bela e feliz houveram por bem, dar a Tavira mais este cartaz festivo que muito a elevará. Cartaz que é preciso, mesmo um imperativo, que se mantenha por esses anos fora.

Sebastião Leiria, diz:

— O meu parecer é suspeito porquanto me encontro integrado na Comissão das Festas, por isso que usarei do convencional laconismo. Porém, afastado de mim qualquer impulso de facção, acredito no êxito dessas festas. Encaro a jornada como uma acção de auxílio em favor da nossa Misericórdia.

Sob o aspecto social, acho o movimento digno do melhor carinho de todos, constituindo viva afirmação da solidariedade humana, ainda não totalmente perdida.

Turisticamente, afigura-se-me que as festas constituem um aliciente contributo ao nosso cartaz de turismo, tão ignorado como valioso. Creio que a realização das festividades em foco correrá com elevado

A Feira da Conceição

Continuação da 1.ª página

dos mais importantes problemas a resolver.

Dada a boa vontade que anima os seus dirigentes, estamos certos que num futuro próximo os seus mais lidimos problemas serão resolvidos a bem do progresso daquela tão importante freguesia do concelho de Tavira.

Só duma absoluta conjugação de bons elementos é possível realizar grandes obras e a Conceição, estamos certos, procurará por à prova os seus valores.

A feira que amanhã se realiza é já uma nota viva desse progresso, e as festas que anualmente a sua Casa do Povo vem proporcionando nesse maravilhoso parque que há poucos anos inaugurou, é também uma prova do esforço e bairrismo dos habitantes da Conceição, orientados inteligentemente.

Num curto lapso de tempo algo se tem feito em prol da freguesia e esperamos que em breve mais se conseguirá com o apoio das autarquias locais e do Estado e são esses os nossos votos.

Arrenda-se

Uma propriedade no sítio do Brejo, que consta de terra de regadio com abundância de água e diverso arvoredo.

Quem pretender dirija-se a Manuel Marques — Luz de Tavira.

Chauffeur

Precisa-se, a título provisório, tratar com o Eng.º Rui Ferreira — Tavira.

Propriedades

Arrendam-se duas, sendo uma no sítio do Fojo e outra em Santa Margarida.

Nesta Redacção se informa.

prestígio e notável brilho, porém, não há em vista remontar, e menos ultrapassar, a grandeza das afamadas Festas da Cidade. Não é do espírito do digno Provedor da Misericórdia, sr. José Emídio Fernandes Sotero, verdadeiro, verdadeiro motor criador e impulsor deste movimento, levar a Misericórdia a arriscada aventura financeira de festas de tão tremendo dispêndio, o que poderia comprometer a sua administração e o erário da Misericórdia. Isto mesmo foi por si anunciado na primeira reunião da Comissão das Festas, salientando ainda que estas seriam umas festas «ensaio» calculadas de modo a que a Misericórdia nunca tenha prejuízo e sirvam de sonda para que as próximas possam ter maior latitude, ou delas se desistir. No entanto, dado o inegável interesse da programação e a gala de que a cidade se vai revestir, espera-se que as Festas da Misericórdia de 1960 agradem, sem reticências, seja a quem for. Pela sua elevada categoria honram Tavira, podendo sem receio afirmar-se serem as de maior vulgo que se realizam, depois das Grandes Festas da cidade.

Estes depoimentos são bem o vivo testemunho do entusiasmo e interesse que existem no coração dos tavirenses de todas as camadas sociais, pela realização do Grande Festival Folclórico e Regional que a linda e marinheira cidade de D. Paio vai viver dentro de semanas.

E não tenhamos dúvidas: Tavira marcará, como sempre, com o seu bairrismo, o seu espírito hospitaleiro e benéfico, para que as suas festas resultem como um filme de cor, luz e poesia!

I. S. P.

Amizade Indestrutível

Continuação da 3.ª página

pre da História Universal, assim o cremos, as palavras dos Presidentes das duas Nações Irmãs e do eminente purpurado que é o Cardeal Cerejeira, ao afirmarem a indestrutibilidade da Comunidade Luso-Brasileira, os inestimáveis serviços de Portugal ao Mundo e o implícito reconhecimento que toda a civilização cristã nos deve.

— A identidade entre as duas nações ultrapassa o que é terreno e humano: inscreve-se em ideais, em valores de espírito, em tradições comuns que não poderemos negar sem nos destruirmos e que não poderemos esquecer sem atraiçoarmos perante os vindouros e esforço dos antepassados (Almirante Américo Tomás).

— A solidariedade que nos liga é mais forte do que a nossa vontade: é a solidariedade do sangue e do berço, das horas iniciais de formação. A causa do Ocidente é a causa do Mundo cristão. O que falta no nosso mundo é aquela fé em Deus que deu alento aos que dilataram a Cruz de Cristo em terras longínquas (Doutor Kubitschek de Oliveira).

— Esta é a hora da Pátria. Esta é a hora de Portugal e do Brasil. Esta é a hora da história do mundo moderno. Nenhuma nação pode considerar-se estranha à obra do Infante. O mundo moderno é o que é, graças à sua acção genial e heróica. O mundo novo surgiu da tirania da barbária e da noite da ignorância ao sopro da inspiração cristã do Infante (Cardeal Patriarca de Lisboa).

Agora, mais do que nunca, é indispensável meditar muitas e muitas vezes, na grandiosidade e no alcance da empresa henriquina. Como seria hoje o continente negro e as infindas terras das Américas e as civilizações dos grandes países asiáticos e o desenvol-

vimento do Cristianismo e o grau de Cultura e de progresso universal, se não fora a lusitaníssima aventura de Sagres, graças às possibilidades dadas pelo Condestável de D. João I, e à fé e à intrepidez e à teimosia heróica e à predestinação do Infante Pl...

Exactamente pelo que se rememora, pelo que se exalta, pelo que Portugal e Brasil — duas Pátrias, uma só vontade e um só coração — juram a si mesmas e em reciprocidade, estas Comemorações são e representam um caso único no Mundo. E se o Brasil é a grande força da América do Sul, a Comunidade Luso-Brasileira, cada vez mais fortalecida, inexpugnável às hostes dos novos bárbaros.

A Câmara de Tavira informa:

Continuação da 1.ª página

Despesa — Pessoal assalariado, 12.600\$00; Expediente e impressos, 47\$50; Aquisição de utensílios e louças, 1.006\$50; Combustíveis, 1.074\$00; Donativos a indigentes, 14.499\$00; Aquisição de géneros alimentícios: Pão, 17.280\$00; Cereais, legumes, hortaliças, gorduras e outros, 24.343\$20. Soma: 70.850\$20. Saldo: 918\$20. Refeições distribuídas, 34.675; Número de pessoas assistidas, 95.

Donativos Recebidos

Da firma Castro, Centeno & Irmãos, 16 maços de tabaco com 3.664 cigarros; dos srs. José Semião Francisco Peixoto e José Simões da Costa, 3 sacos de sal; dos srs. Firmino António Peres (Sucrs.), 3 carradas de lenha; do sr. Fernando Marçal Rodrigues, 50\$00 Esc. do sr. Rafael Canau, 15 quilos de batata; de anónimos: 2 carros de lenha; uma manta para recém-nascido e uma porção de chouriço.

Arrenda-se

A Horta dos «Mosqueiros», no sítio do Livramento, junto à estrada Nacional, com abundância de água, motor e diverso arvoredo.

Tratar, Farmácia Teixeira — Luz de Tavira.

Máquina de Tricotar

PASSAP

tão simples que dá prazer tricotar



Sem pesos nem platinas, executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios. 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52% da exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes. Na PASSAP o trabalho não encolhe.

A prestações mensais desde 112\$00

Agente local:

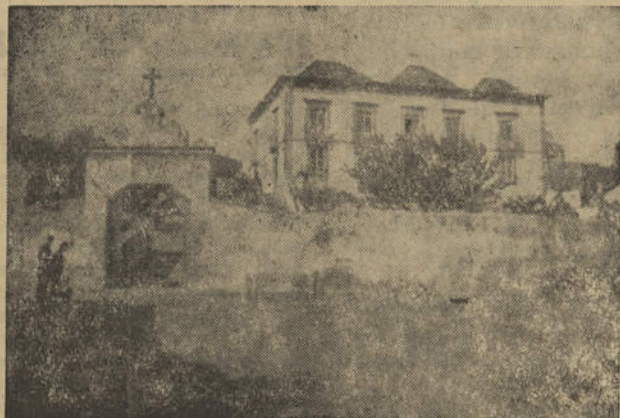
Francisco José de Mendonça Fernandes

Rua José Pires Padinha, 60 — Telf. 144 — TAVIRA

Externato N. Senhora das Mercês

SEXO MASCULINO

Alvará n.º 1196



Quinta da Bela Fria — Telf. 228 — TAVIRA

Ensino Primário (1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes)

Admissão aos Liceus

Ensino Liceal

As inscrições são de 1 a 10 de Setembro; depois dessa data estão sujeitas a multa

A directora e proprietária: Mariete Mercês de Oliveira Bomba e Garcia

Externato de Santa Maria

(Antigo Colégio Tavirense — Alvará 822)



Borda d'Água da Asseca — Telf. 79 — TAVIRA
(com frente para o rio)

SEXO FEMININO

Direcção e propriedade: Deborah dos Santos Pinto Calapez

Ensino Primário (1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes)

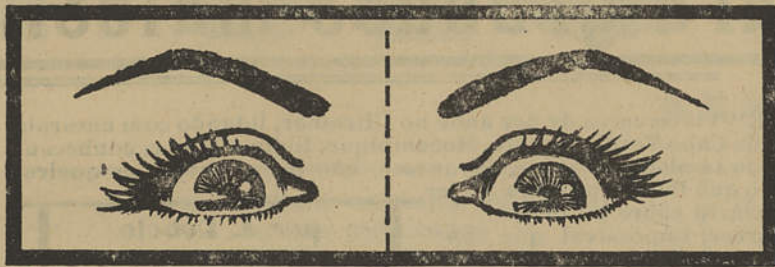
Admissão aos Liceus

Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

As inscrições realizam-se de 1 a 10 de Setembro; a partir desta data e até 15 de Outubro, estão sujeitas a multas.

Não compre de olhos fechados...

VEJA antes os Frigidaire!



A Volta a Portugal em Bicicleta

Santa Catarina em festa

Nos próximos dias 20 e 21, esta aldeia estará em festa, em honra de Nossa Senhora das Dores, sua padroeira.

Dia 20 — Tradicionais cavalhadas, exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição de Tavira, arraial e concerto pela Banda de Tavira.

Dia 21 — Imponente procissão com sermão ao recolher, continuação do Arraial, exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão e concerto pela referida Banda.

Agradecimento

A família de Maria dos Mártires Gonçalves, agradece reconhecidamente a todos os que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa tia e bem assim aqueles que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Vendem-se

Três courelas com terra de semear e matosa e diverso arvoredo, tendo numa um poço, pertença exclusiva do proprietário.

Informa e recebe propostas, Virgílio Encarnação — Santo Estêvão.

possíveis por não desiludir os que acreditam em mim.

Virgílio Nunes — Que é mais difícil este ano. Apesar disso vou confiado na equipa.

José Martins e Humberto Corvo — Vamos pela primeira à Volta e por isso com muita vontade e grande esperança.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Meninas Maria Lauretina Pires, Maria Leonor do Nascimento Neto, Maria Luísa de Magalhães Palma Rodeia e o menino Celso Eusébio Felício Bento.

Em — 15 D. Maria dos Mártires Neves e os srs. João Manuel Madeira Gomes e Carlos Prieto.

Em — 16 D. Maria da Encarnação Gomes Correia, D. Josília Bernardo Raimundo Martins da Costa e os srs. Américo Jacinto Costa, António Joaquim Guerreiro e José dos Santos Amaro.

Em — 17 Menino Renato Danton Pina Quaresma.

Em — 18 D. Maria de Lourdes da Graça Horta, D. Maria Helena Santos Domingos, D. Edite Neves Valente e menina Maria Clara do Nascimento Real, menino António Manuel Raimundo e Horta e o sr. Ofir Gomes Panito.

Em — 19 Menina Maria Helena de Sousa Baptista Leiria e D. Elvira da Conceição Martins Luis.

Em — 20 D. Alda de Jesus Martins Campos, D. Cesaltina Rosa Pinto e os srs. Joaquim Ferreira Aboim e Avelino Augusto Oliveira.

Partidas e Chegadas

Na sua Quinta da Barroca, encontra-se passando as férias com sua família, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Eng. Luis Maria de Melo e Sado, residente em Lisboa.

No gozo de férias encontra-se em Cacela, com sua esposa, o nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. José Augusto Reis, chefe da Secretaria de um dos Juízos Cíveis de Lisboa.

Com sua esposa encontra-se gozando as férias nesta cidade, o nosso conterrâneo e assinante, sr. Helder Estevão Pescada, aspirante de Finanças, em Silves.

Com sua esposa e sogra encontra-se fazendo uma cura de repouso no Barranco do Velho, o sr. Luis Filipe Monteiro Santos, ajudante da Conservatória do Registo Civil, em Olhão.

Em convalescência, do desastre de que foi vítima conforme noticiámos, encontra-se com sua esposa e filhos, na Praia da Abóbora, o nosso conterrâneo e assinante sr. Eng. João Paulo Soares Rosado, residente em Lisboa.

Com sua esposa e filho encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o sr. Dr. Freitas e Silva.

Esteve há dias nesta cidade, o nosso conterrâneo, sr. João Narchiel Franco, agente técnico de Engenharia, em serviço na C.U.F.. De visita a sua família encontra-se em Tavira, o nosso conterrâneo, sr. Dr. Rui de Avelar Santos, poeta de raro merecimento e distinto advogado, em Lisboa.

Com sua esposa, encontra-se fazendo uma cura de águas nas termas do Luso, o nosso prezado amigo, sr. Dr. Joaquim Rita da Palma, distinto advogado algarvio.

Com sua esposa encontra-se passando as férias nesta cidade, o nosso velho amigo e conterrâneo, sr. Ofir Gomes Panito, funcionário do I.N.T.P., residente em Queluz.

No gozo de licença encontra-se, nesta cidade com sua família, o sr. Tenente-Coronel José Junqueira dos Reis, antigo Comandante do C.I.S.M.L., nesta cidade.

Também com curta demora esteve em Tavira, outro antigo Comandante do C.I.S.M.L., sr. Tenente-Coronel, Cabral Carmona.

Acompanhado de sua esposa, encontra-se a férias nas Caldas de Monchique, o sr. Evaristo Luis, chefe da Estação dos Caminhos de Ferro, desta cidade.

Com sua esposa, filho e mãe, encontra-se nesta cidade, o sr. Liarte Horta das Neves, proprietário, residente em Marrocos.

Registo de Nascimento

Foi registado na Conservatória do Registo Civil desta cidade, um filho do sr. José dos Santos Domingos, empregado de escritório, e de sua esposa sr.ª D. Maria Antonieta Dias dos Santos Domingos, ao qual foi dado o nome de Olavo José dos Santos Domingos.

Foram testemunhas, o sr. Joaquim José dos Santos e a sr.ª D. Suzete Campos Domingos.

Necrologia

D. Maria Machado da Conceição

Faleceu há dias, em Silves, onde residia, a sr.ª D. Maria Machado Fernandes da Conceição, natural de Tavira, esposa do sr. João Benjamim da Conceição, sub-chefe do posto da P.S.P. daquela cidade, e mãe dos meninos António tónio da Conceição Machado e José Maria Machado, estudantes.

A morte da inditosa senhora foi muito sentida, tendo os seus restos mortais sido transportados para o cemitério desta cidade.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Ciclomotorismo em Tavira

Continuação da 1.ª página

tráz da sua motorizada, e, mesmo assim a conseguiu dominar sem qualquer acidente

Impressionou todos a facilidade com que a tamanha velocidade se faziam ultrapassagens e se dominavam máquinas de uma fragilidade quase incrível.

Assistimos ainda a demonstrações de corridas de moto e de automóvel feitas pelos rapazes da «FAMEL», que entusiasmados com as excelentes qualidades técnicas da Pista de Ciclismo do Ginásio, a consideraram a melhor do nosso País, manifestando à Direcção do Clube a sua satisfação por terem tomado parte no Festival do passado domingo e deixando a promessa de que voltariam a Tavira, num futuro próximo, com equipas de outras marcas, para a realização de provas mecanizadas que ficarão na memória de todos.

Pelas gentilezas recebidas da «FAMEL», o Ginásio Clube de Tavira ofereceu, à equipa que nos visitou, uma artística Taça de Prata, com a inscrição. «Recordação do Ginásio».

Foi um Festival extraordinário esse que os rapazes da FAMEL nos proporcionaram, e a que poucos assistiram. Estamos convencidos de que um futuro festival, o Campo do Ginásio será pequeno para comportar todos aqueles que não desejam voltar a perder a oportunidade de ver na nossa excelente Pista, os já famosos «DIABOS NEGROS», da FAMEL.

L. C.

Propriedade

Arrenda-se no sítio do Pero Gil, com diverso arvoredo, figueiras, amendoeiras, oliveiras e alfarrobeiras, casas de habitação, ramada e palheiro. Nesta Redacção se informa.

CASEIRO

Precisa-se, na fazenda do Patarinho. Tratar com Marcelino Augusto Galhardo — Tavira.

Oferece-se

Um caseiro a diário para qualquer sítio que lhe convenha. É pessoa honesta e servicial na agricultura e sabe ler e escrever, para quem interessar.

Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Ou dá-se de meias a Horta do Carmo (Vale Caranguejo). Tem motor e água abundante no Verão.

Tratar com o encarregado, Joaquim Batista — Estrada da Asseca.

COURELAS

Arrendam-se decas, no sítio da Arroiteia, terras de sequeiro e alfarrobeiras.

Informa e recebe propostas, Sebastião Martins Palmeira — Luz.

Vendem-se

Propriedade de sequeiro com casas de habitação, ramada, e cisterna, terreno de semear com alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e figueiras e bem localizada, no sítio do Malhão — Pregão e uma courela no sítio do Monte Agudo, que consta de terreno de semear, amendoeiras, alfarrobeiras e muito boas oliveiras, ambas na freguesia de Santo Estêvão.

Para informar na Rua das Freiras, 54 — Tavira ou na estrada de S. Luiz, 82 — Faro.

CASA

Vende-se, na rua D. Marcelino Franco, 3 — Tavira.

Dirigir propostas a M. C. Tello, Quinta da Torre d'Aires — Luz.

Arrenda-se

Uma horta com terreno de 30 alqueires, com 2 noras com motor e engenho, diverso arvoredo, casas de habitação e suas dependências por 4.000\$.

Também se arrenda outra horta Horta com um pomar de laranjeiras e outro de albricoqueiros e outras árvores de fruto, com casas de habitação e mais dependências, situadas na freguesia da Luz.

Trata-se na Rua José Pires Padinha, 116-A — Tavira.

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

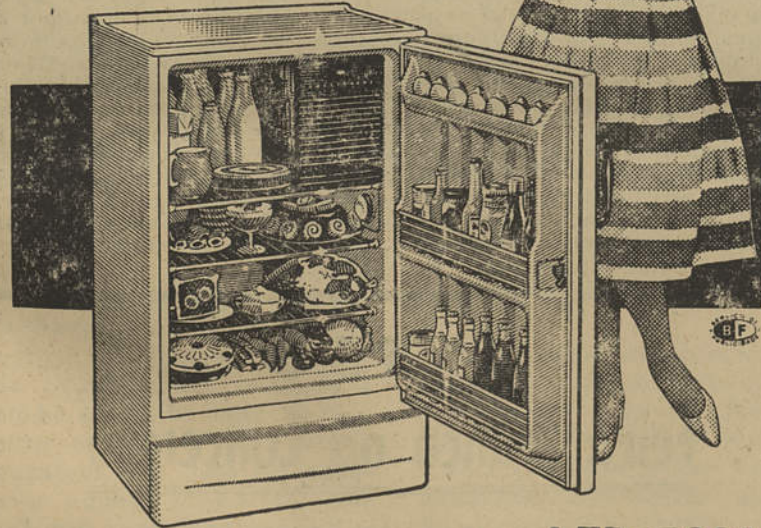
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

VEJA OS NOVOS FRIGIDAIRE PRIMEIRO

- A maior e mais moderna linha de frigoríficos lançada em Portugal!
- 18 magníficos Frigidaire. Um modelo para cada caso!
- O consumo duma lâmpada vulgar graças ao famoso Meter-Miser!
- Cinco anos de garantia!
- A mais pronta e eficiente assistência técnica em todo o país.



Um autêntico FRIGIDAIRE a partir de 4.750\$00!

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FARAUTO Limitada

Assinal o «Povo Algarvio»

O CARTAZ

Aí está o cartaz! (O das Festas da Misericórdia).

Ele aí vai pelas paredes, gritando em cores alegres que venham as festas. É o seu dever de cartaz, nada tem extraordinário; assim parece.

Isto, que em qualquer parte seria um facto corriqueiro, natural, em Tavira, é um caso assaz sério.

Tem de pagar tributo, e pesado, ao pasto dos pátios de linguarejo onde velhas encrocadas e inúteis teimam em expurgar da grenha a comichosa fauna.

O quê? Um cartaz de Tavira? Concebido em Tavira? Como? Por quem? Tinha graça. Isso não fica assim. Vai já ser reduzido a cisco, pagar o atrevimento.

Aqui, o Zé Tavirense, regra geral enciclopédico e formado pela Universidade de Tuti-Fruti com cátedra em qualquer esplanada de copo de água e pretensões artificiais téxteis, despe o casaco, arregança as mangas, pega no sarrafo e ordena ao cartaz que se ponha de pé bem na sua frente.

O papel treme e quase desmaia, perde à vontade 50% da cor. Pudera! Dali já sabe que não escapa.

Que o maior mal dele é ser de Tavira. Ah! Fosse ele de fora e seria recebido de braços abertos, com sorrisos rasgados, curvaturas de espinha, jantares à borla e festanças, — como é uso, — embora intrusasse toda a gente, — às vezes também como é uso.

Mas enfim, vamos ao ajuste: Com que então disfarçado de cartaz, an? Sim senhor, está isto bonito, então não?

Uma ponte entrando por um pórtico! Que enjorco!! Que mostrenço! Mostrenço P...

Injúria! Injúria P... Audácia! Audácia P... Heresia! Heresia P... (enfim mais cinco minutos disto).

Olhem para este verde-salsa! Mas onde diabo é que já se viu um céu verde-salsa? (Aqui vai uma sarrafada no céu que o deixa num inferno; só buracos). Ainda se fôssem um verde-hortelã?...

Então e isto de letras amarelas sobre o fundo verde? Mas traia-se da bandeira do Brasil, ou quê? Parece mentira! (Pumba, outra sarrafada nas letras que vão o trote para o Maneta).

Agora a ponte, que linda! O tabuleiro todo curvo! Espere que eu te endireito... (Zaz! Trancada no tabuleiro que se despresta todo e cai à água feito em serragem).

Então e estas pedras todas roxas? Que descarol (Zumbal Bordoada nas tristes pedras que nem para a pista têm aproveitamento. Nem se pondera que a vista fosse colhida no inverno e que as pedras estivessem roxas de frio.)

E os arcos? Este horror! Não parecem a boca de um forno? Claro que parecem. Fora com os malditos. (Corajosa agressão nos arcos que choram como criancinhas, até total demolição).

Ainda há um rio de águas azuis, tremulantes, sim senhor mas para quê? O rio, sem a caravela das armas da cidade, de mais no ano das Henriquinhas, é um rio qualquer, não dá arês a nada. Afunde-se o rio. (Isso queríamos nós. Mata-borrão no rio que desaparece como por encanto).

Resta-nos o pórtico da Misericórdia. Ah! Sim, o pórtico.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

GAZETILHA

Miscelânea Agostinha

*O calendário de Agosto
É um prato recheado,
Com festejos de bom gosto,
Desde manhã ao sol-posto,
Anda tudo num bailado.*

*Para alterar a carranca
E o seu aspecto jarreta,
Querem a cidade branca,
E eu cá fico na retranca
Pra dizer duas à preta...*

*Com tal deliberação
De cor branca na fachada,
Mesmo com mata-borrão,
Vai-nos dar a sensação
Duma cidade malhada.*

*Mas se é a bem do progresso,
Que se muda a frontaria,
Eu hei-de arranjar processo
E farei tudo, confesso,
Pra cumprir a fantasia...*

*Mais um concurso de gado,
Agora, na Conceição,
O caso vai ser falado,
Vou lá deitar um olhar
Pra ouvir a orquestração.*

*Apreciar os ornatos
Da mais famosa manada?
Não vou em tais aparatos:
Há quem apanhe chibatos
No meio da carneirada.*

*E preciso ter cautela
C'os toiros, esses então,
Uma simples olhadela
Pode custar 'ma costela
Ao macho mais valentão.*

*Ah, na pista, o heroísmo,
Não ganha c'roas de toiros
Quero mais fazer turismo
Em corridas de ciclismo
Do que em corridas de toiros...*

Zé da Rua

Pomar de Laranjeiras

Arrenda-se, Quinta da Fonte Santa, na Luz de Tavira. Recebem-se propostas em carta fechada, na mesma propriedade.



Missa e Agradecimento
Helder Filipe Cruz Amaro

Maria Luíza do Nascimento Cruz Amaro e seu marido António Amaro, Maria Elvira Veríssimo de Sousa Prazeres Cruz Amaro, António Aires Cruz Amaro e Luís Aliberto Cruz Amaro, participam que no dia 19 do corrente, pelas 8,30 horas, na igreja de Sant'ago, será rezada missa pelo eterno descanso do seu muito querido filho, cunhado e irmão, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto e bem assim a quantos por ele se interessaram no seu transe e o acompanharam à sua última morada.

Lambretta 150 cm.³

Vende-se, completamente nova, nesta Redacção se informa.

Precisa-se

Caseiro para a propriedade denominada «Chalet» em Santa Margarida, pertencente a José Joaquim Ferreira suc.

Quem pretender dirija-se a João Bernardo Júnior, no mesmo sítio.

Arrenda-se

Uma propriedade no sítio da Igreja freguesia da Conceição, com amendoeiras, oliveiras e alfarrobeiras.

Quem pretender dirija-se a João Bernardo Júnior, em Santa Margarida — Tavira.

CASA

Térrea com grande quintal e bem situada, vende-se. Nesta Redacção se informa.

Para grandes males...

QUEM viveu cerca de dez anos no Ultramar, lidando com naturais de Cabo Verde, Angola, Moçambique, Índia e Timor, conhecendo também os zulus, javaneses, não pode, antes que queira, calar, o que lhe vai na alma, ao ler o noticiário sobre o Congo.

Parece impossível que no século dos missis, e da era atômica, a raça branca, esteja a deixar-se conspurcar pela raça negra. Primeiro porque está dando autonomia a gente que não tem, nem terá, duma maneira geral, nunca capacidade para se governar a si própria. Se no fim do segundo dia da independência o Presidente, se vê obrigado a ceder, para poder ser obedecido... o que não será o dia de amanhã!

Todos os que passaram pelo Ultramar sabem, que a maioria do homem de cor, vem para a civilização à força. De princípio ele só quer viver na palhota e na selva. Não troca o mato, a sua *bibida*, o seu trajar de homem primitivo, por nada de muito que a civilização lhe dá. Se vem para a vida militar e ali aprende a deixar seus velhos usos, está desejando, regra geral, voltar ao mato. Alguns nos diziam: «quando deixar este vida vai no mina do Transval; ganha dinheiro; depois compra tres mulheres e elas é que trabalhar sempre p'ra eu. Mim não trabalha dipóisi!»

Fizemos-lhe ver que era necessário o trabalho do Homem para que o Mundo fosse Mundo. «Ih! Senhor, eu não gosta memo nada do trabalho! Branco está sempre arranjar trabalho. Tudo acaba neste vida, trábálho. Trábálho, não bom senhor.»

Há de facto, e a verdade deve ser dita, muitos e muitos naturais, que esquecendo, ao olharem-se ao espelho que são de cor, trabalham e lidam com os homens brancos como se brancos eles fossem também. E até, justo é dizer-se que encontramos gente de cor, com a alma mais branca do que certos brancos. Mas há também, e pelo que se está dando no Congo, verifica-se que a maioria do negro, odeia do coração o homem que não é negro. Mas este ódio, que, se manifesta, não só, no negro, manifesta-se também no amarelo. Não é pelo facto dos brancos terem carros, ou uma outra forma de viver, não, o seu ódio é só porque ele não nasceu branco. Ele pode ter tudo, como muitos há que tem, mas o que o mortifica, é quando se vê no espelho, ve-se de cor!...

Depois, não poupa nem perdoa por ter nascido assim não vê, porque não pode ver, a sua mentalidade é aquela, que cada um nasceu como, e onde Deus quis. Um indiano dizia-nos um dia: hoje senhor, não há branco nem negro, o que há é gente com mais pigmentação do que outra; nós teremos um pouco mais de pigmentação do que os senhores. Outros homens de cor, há, que se lavam em determinadas fontes porque se diz que essa água os fará brancos. Não sabem porque não querem, que sem o Branco, a África, a Ásia e o resto do Globo não eram o que são. Que sem a cabeça e o esforço do branco o seu Congo não seria hoje tão grandioso. Não sabem, porque não querem, e porque embora tenham ilustração não têm civilização. que o branco é que tem conseguido que aqueles que são ilustrados e civilizados, o são, porque o branco assim os fez.

Por todo o Ultramar português, e na maioria dos casos, os naturais têm sido obrigados a serem civilizados. Vinham para as Missões, Escolas de Artes e Offícios, etc. etc. quase obrigados. Primeiro eram os pais que a tal se opunham e que arreigados aos seus velhos costumes não desejavam que os filhos saíssem do seu meio. Depois eram, e são os feticheiros que dizem aqueles que não devem deixar que seus filhos soubessem mais do que eles.

E por fim são eles que depois de serem ilustrados se revoltam contra quem lhes deu a luz. Mas nunca é tarde para retroceder. O que vai sendo tarde é de se pôr cobro aos desmandos que se estão passando no Congo. Os congolezes estão necessitando da queda, por engano, duma atômica. Então pode agora consentir-se que logo em seguida à proclamação da sua independência, a primeira coisa que eles façam seja o abusar das bran-

cas e perseguir os brancos. Em que tempo vivemos nós! Onde está o sangue de tantos heróis que tem havido na nossa história?! Para grandes males, grandes remédios! Onde estão, ou onde se encontram os belgas? Então não vibram ao saberem que suas mulheres, filhas e irmãs de raça estão sendo conspurcadas e vilipendiadas por essa horda que só pode e deve pagar com a vida tal abuso? Não sentirão como nós, a repulsa de escutar os gritos de mulheres que à força são obrigadas a ceder aos prazeres sexuais desses imundos negros? Não sabem que eles abusam das mulheres, mantendo os maridos debaixo de ameaças de bocas de fogo, como já por Timor alguns invasores também de cor, o mesmo fizeram? Não sentem e não veem que tal não pode ser? Não sabem que estes factos ficam registados na História? E que para que registados ficassem também outros factos, era necessário o fustilamento, mas em massa, desses canalhas? Mas nada se propaganda nos jornais. *Queimar, queimar*, mas nada se diz sobre tal *queima*. Eles sentiriam então, só desta forma, o que fizeram. Diz então este ou aquele, que nunca estiveram no Ultramar, que se deve dar a independência aos homenzinhos e que, os brancos também têm possuído negras. Pois tem sim senhor, mas são os próprios negros que as trazem e recebem por vezes, o preço porque elas cedem. Nunca vêm por amor sexual, mas sim por amor ao dinheiro que o branco lhes paga.

A afronta que os congolezes estão fazendo só poderá ser apagada com a vida. Paraquedistas e tropas belgas; que fossem por vós escutados, os rogos, daquelas mulheres e crianças vítimas da Independência?! E dos meus, por forma a que vocês, num rasgo de coragem, e como quem ventos semeia, colhe tempestades, não fizessem prisioneiros, mas sim a *ceifa* pelas terras por onde passassem. E Deus derrubar-lhes-á essa *ceifa*. Ele não querará que flize uma vendida uma página da história, tão vergonhosa para a raça branca — que estes desmandos, não são internos, mas sim uma amostra do que o negro é capaz e pretende fazer contra o branco. E não se esqueçam que a bandeira que o negro agora ostenta, é tricolor, (preta, branca e preta) e significa: ontem mandava o preto, hoje manda o branco e amanhã volta a mandar o preto. Sim, que mande quando estiver em condições de o fazer, está bem; mas agora, nada se vê que tal indique. Agora e para já, e sem propagandas, é fazer-se um arrumo da casa congoleza, por forma a que eles não possam mais crutar a ninguém o que fizeram às mulheres brancas. Tapar lhes a boca por forma a que não mais voltem a dizer palavra. E não esqueçam que o amanhã será já tarde. Para amostra e para nossa vergonha, já chega. E para grandes males, grandes remédios, como se diz no rifão.

AVISO

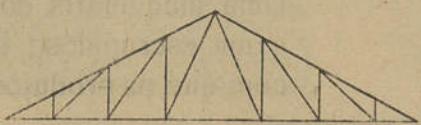
Feira Franca na Conceição

Realiza-se no dia 15 de Agosto próximo, dia de Nossa Senhora dos Mártires, a Feira Franca da Freguesia da Conceição de Tavira, com o Concurso Pecuario de vacas, novilhos, touros, ovelhas e carneiros, a que se atribuirão valiosos prémios.

A noite, baile, variedades, artistas de Rádio e Televisão, com vistosas iluminações eléctricas, fogos de artifício, etc.

A Junta de Freguesia

ATENÇÃO



A antiga oficina do sr. Marcelino Augusto Galhardo vai reabrir em:

Oficina de Serralharia Civil Alentejana

de

Artur Joaquim Carranquinha — Estrada de Santo Estêvão, 4 — TAVIRA

Serralharia Civil — Estruturas metálicas — Soldaduras eléctricas — Trabalhos artísticos — Móveis em ferro